

Qualidade de vida no trabalho: um levantamento das publicações na base Scopus entre os anos de 2009 e 2013

Guilherme Moreira Caetano Pinto (UEPG) guilherme-coxa@uol.com.br
Luiz Alberto Pilatti (UTFPR) lapilatti@utfpr.edu.br
João Luiz Kovaleski (UTFPR) kovaleski@utfpr.edu.br
Bruno Pedroso (UEPG) prof.brunopedroso@gmail.com

Resumo:

A temática da qualidade de vida no trabalho (QVT) é estudada por diversas áreas do meio acadêmico, ao passo que a parcela de tempo que um indivíduo destina ao trabalho evidencia a importância das pesquisas referentes a esta temática. A partir desta premissa, o objetivo do presente estudo é realizar um levantamento das características das publicações relacionadas à QVT na base de dados Scopus entre anos de 2009 a 2013. Para isto, buscou-se os artigos publicados entre os anos de 2009 a 2013 na base Scopus. Foram levantadas as seguintes informações: idioma de publicação, periódico publicado, ano de publicação, instituição de origem do primeiro autor, número de autores, Qualis na área Engenharias III e maior classificação no Qualis. Os resultados mostraram que houve crescimento no número de publicações no decorrer dos anos, dominância de publicações no idioma inglês, maior concentração de pesquisas nos Estados Unidos e uma maior incidência de publicações em periódicos no estratos A1, A2 e B1 do Qualis. Conclui-se que é possível encontrar determinados padrões nas publicações da área da QVT, e que, ainda que se trate de uma temática emergente, há escassez de publicações na área.

Palavras chave: Qualidade de vida no trabalho, Scopus, Artigos publicados.

Quality of work life: a survey of publications in the Scopus database between the years 2009-2013

Abstract:

The issue of quality of work life (QWL) is studied by several areas of academia, whilst the amount of time that an individual intended to work highlights the importance of research related to this issue. From this premise, the aim of this study is to assess the characteristics of publications related to QWL in the Scopus database between the years 2009 to 2013. For this, we sought papers published between the years 2009-2013 in Scopus base. The following information was collected: Language of publication, journal published, year of publication, the institution of the first author, number of authors, Qualis in Engineering III area and highest rating in Qualis. The results showed an increase in the number of publications over the years, dominance of publications in English, largest concentration of research in the United States and a higher incidence of publications in journals in strata A1, A2 and B1 of the Qualis. We conclude that it is possible to find certain patterns in publications in the area of QWL, and that, even if it's an emerging theme, there are few publications in the area.

Keywords: Quality of work life, Scopus, Published papers.

1. Introdução

A temática da qualidade de vida no trabalho (QVT) é estudada por diversas áreas do meio acadêmico. As publicações são encontradas em revistas de diferentes países, tendo pesquisadores de várias nacionalidades e nos mais diversos contextos.

A atenção a esta temática pauta-se na premissa que, no Brasil, verifica-se a necessidade do trabalhador cumprir uma jornada de trabalho de oito horas todos os dias, durante 25 anos para mulheres e 30 anos para homens, para ter direito à aposentadoria. Isto permite inferir que este ocupa importante parcela na vida das pessoas (BRASIL, 1991).

O trabalho evoluiu no transcorrer das décadas. O avanço da ciência e tecnologia exigem que o trabalhador permaneça em constante adaptação às mudanças, fator este que afeta sua vida dentro e fora do ambiente laboral. A saúde e o bem estar do trabalhador foram valorizados e houve a criação de indicadores para avaliar a relação trabalho-trabalhador, dentre as quais está abarcada a QVT (PINHEIRO; PEDROSO; PILATTI, 2009).

Os estudos relativos à QVT iniciaram na década de 1950 e desde então detém considerável atenção do meio acadêmico. Porém, mesmo diante deste contexto, não há uma concepção exata quanto ao significado do termo QVT (TOLFO; PICININI, 2011).

Problemas referentes à QVT podem impactar de maneira demasiadamente negativa na vida das pessoas. Esta condição afeta o indivíduo no ambiente laboral na consecução de suas funções, ou mesmo em seus momentos de lazer e tempo livre, o que ocasiona queda na produção, absenteísmo e rotatividade no trabalho, bem como problemas de saúde (MAIER; SANTOS JUNIOR; TIMOSSO, 2012).

Timossi (2010) evidencia que a QVT pode ser influenciada por vários aspectos e o conhecimento dos fatores que estão presentes na vida dos colaboradores que lhes causa insatisfação pode fornecer subsídios para que as organizações possam agir de forma coerente na tomada de decisões, contribuindo para que ocorra a melhoria na vida, e, por conseguinte, melhor desempenho dentro da organização.

Ainda que a importância da temática em exame esteja evidenciada, infere-se que há um número consideravelmente baixo de publicações dentro desse escopo em periódicos de alto nível. Tendo em vista o presente cenário, o objetivo do presente artigo é realizar um levantamento das características das publicações relacionadas à QVT na base de dados Scopus entre anos de 2009 e 2013.

2. Pesquisas sobre a Qualidade de vida no Trabalho

As pesquisas relacionadas à QVT têm crescido nos últimos anos. Há uma constante busca no meio acadêmico a fim de conceituar esta temática, bem como desenvolver formas efetivas de avaliação e avaliar a QVT de trabalhadores em diferentes contextos.

Aponta-se como marco referencial para o início dos estudos relativos à QVT o final da década de 1950, quando a temática foi discutida através da relação com as experiências de trabalho vivenciadas por um coletivo de trabalhadores na perspectiva de um patamar de produtividade por eles regulado (LACAZ, 2000).

A expansão dos debates relacionados à QVT aconteceu após a Revolução Industrial, onde os trabalhadores reivindicavam melhorias nas suas condições de trabalho, como a redução da jornada de trabalho e remuneração justa (PILATTI, 2007).

A conceituação do termo QVT tornou-se um desafio constante para os pesquisadores. Esta pesquisa adota a definição de QVT como “a percepção individual dos pontos favoráveis e

desfavoráveis de um ambiente laboral”. Esta definição advém de uma adição dos conceitos de Davis e Newstrom a ideia de uma percepção individual sobre suas condições de trabalho (PILATTI, 2012, p. 20).

Não obstante, foram realizados vários estudos para definir qual método iria melhor instigar os funcionários a melhorar seu desempenho. Dentre estes, destaca-se a Teoria do Equilíbrio Organizacional de Simon, a Teoria Hierarquia das Necessidades de Maslow e a Teoria dos Fatores de Motivação e Higiene de Herzberg. Estes estudos demonstram um estágio de transição, onde diminui-se a preocupação com a produção e aumenta-se a preocupação com a melhoria da QVT dos funcionários (MORAES et al., 2013).

Outro direcionamento tomado pelas pesquisas que abarcam a temática da QVT refere-se aos métodos de avaliação desta, por meio de modelos específicos quantitativos e qualitativos. A necessidade de indicadores capazes de avaliar a QVT ocasionou a criação de vários modelos teóricos com o intuito de mensurar o nível com o qual um trabalho pode produzir motivação. Elencam-se entre os principais instrumentos de avaliação da QVT os constructos de Walton, Hackman e Oldham, Westley, Werther e Davis e Nadler e Lawler (PEDROSO, 2013).

A ideia de correlacionar a qualidade de vida com a QVT segue uma premissa atual de gestão de pessoas, permitindo avaliar a influência dos critérios da QVT sobre a qualidade de vida geral e também inversamente (TIMOSSI, 2009).

A subjetividade desta temática aliada a sua natureza genérica permite que a QVT seja pesquisada por diversas áreas de conhecimento, possibilitando um aumento quantitativo e qualitativo de produções acadêmicas e a investigação de novos fatores ainda não explorados.

3. Procedimentos Metodológicos

De acordo com as classificações propostas por Gil (2010), a presente investigação apresenta as seguintes classificações: Exploratória em relação aos objetivos diante da perspectiva de um problema ainda não solucionado; Em relação à abordagem do problema, trata-se este estudo como quantitativo, diante da utilização de cálculos estatísticos e interpretações de gráficos; e por fim classifica-se como estudo de caso, pois os dados coletados referem-se a uma amostra particular, restrita há um número específico de artigos de uma de um determinado período de tempo.

Visando a consecução do objetivo proposto, as ações metodológicas desta pesquisa foram orientadas por Quivy e Campenhoudt (1992), adotando o modelo para procedimentos científicos que considera três etapas de estudo: a ruptura, a construção e a verificação. Estas podem ser subdivididas em: pergunta de partida; exploração; problemática; construção do modelo de análise; observação; análise das informações e; conclusões.

Para atingir a etapa da ruptura, executou-se um processo investigativo objetivando a ampliação do referencial teórico, através de leituras que abarcam a QVT e o direcionamento que as pesquisas foram publicadas em um contexto histórico.

A etapa da construção ocorreu por meio das diretrizes para a condução do trabalho. Foi escolhida a base de dados, tendo se optado pela base Scopus, ao passo que esta não apresenta restrições territoriais e de idioma e engloba todos os periódicos indexados na Web of Knowledge e muitos outros. Quanto ao período de abrangência optou-se pelos últimos cinco anos, considerando os últimos anos já finalizados, sendo portanto entre 2009 e 2013. Os termos utilizados na busca foram as traduções correspondente à QVT no idioma inglês, *quality of work life* e *quality of working life*, tendo em vista que todos os títulos indexados na referida base são apresentados em seu idioma vernáculo e em inglês. Por fim, os indicadores

para classificação dos artigos foram selecionados, sendo os seguintes: idioma de publicação, periódico publicado, ano de publicação do artigo, instituição de origem do primeiro autor, número de autores do artigo, maior Qualis e Qualis na Engenharias III.

A etapa da verificação foi executada a partir das diretrizes propostas na construção, por meio da observação e análise dos resultados retornados, tendo sido realizada a coleta e análise dos dados, consistindo esta da utilização de estatística descritiva, com os cálculos da média aritmética, moda, amplitude e frequência.

4. Resultados

A busca retornou 148 artigos publicados. Quanto ao ano de publicação a distribuição pode ser verificada no Gráfico 1:

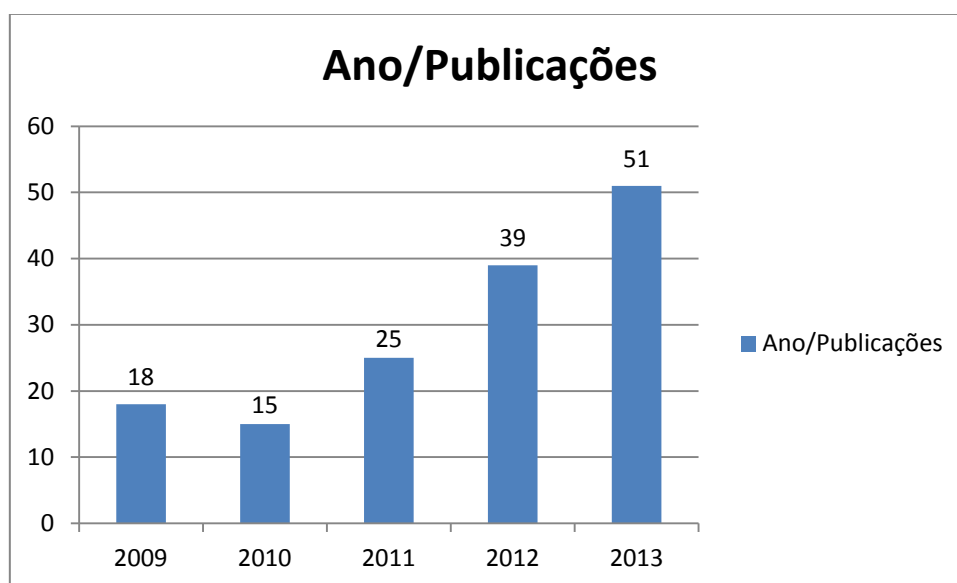


Gráfico 1 – Número de publicações em relação ao ano

Nota-se, de acordo com os dados apresentados, que as pesquisas referentes à QVT cresceram linearmente em relação ao número de publicações ao longo dos anos, havendo decréscimo apenas entre 2009 e 2010. Perspectiva similar foi observada por Schmidt et al. (2013) ao inferir que a difusão do conceito de QVT foi desencadeada na última década.

No período de cinco anos o crescimento em relação ao número de publicações em um mesmo ano cresceu 183%, reforçando a verticalização do número de pesquisas que abarcam a QVT. O período de maior crescimento do número de publicações ocorreu entre os anos de 2011 a 2013, quando o aumento atingiu a marca de 104% no espaço de dois anos.

O ano de 2010 apresentou o menor número de publicações, em que apenas 15 artigos foram publicados neste ano. O ano de 2013 apresentou maior número de artigos submetidos, o que sugere um possível aumento no número de publicações no ano subseqüente.

As pesquisas de QVT, quanto ao número de autores nas publicações pesquisadas, apresentam os seguintes resultados:

	Valores estatísticos	Número de aparições em artigos
Média	3,18	
Maior número de autores	12	2
Menor número de autores	1	21
Amplitude	11	
Desvio Padrão	1,83	
Moda	3	37

Fonte: Autoria própria.

Tabela 1 – Número de autores em relação a publicações.

Os valores retornados permitem inferir que as pesquisas que abarcam a temática QVT no trabalho são produzidas em média por três autores, pautando-se nos valores retornados pela média aritmética e moda. O valor do desvio padrão encontrado demonstra que os valores tendem a permanecer próximos à média, reforçando os valores obtidos pelos cálculos da média e da moda, indicando que o número de autores das pesquisas sobre QVT nos últimos anos está, via de regra, próximo a três.

O fato da multidisciplinaridade da temática QVT também pode explicar a amplitude em relação ao maior número de autores (12) em relação ao menor (1), à medida que em algumas áreas de conhecimento são comuns pesquisas de único autor enquanto em outras áreas as pesquisas são realizadas com um número extenso de autores.

Em relação ao idioma das publicações, os resultados são apresentados no Gráfico 2:

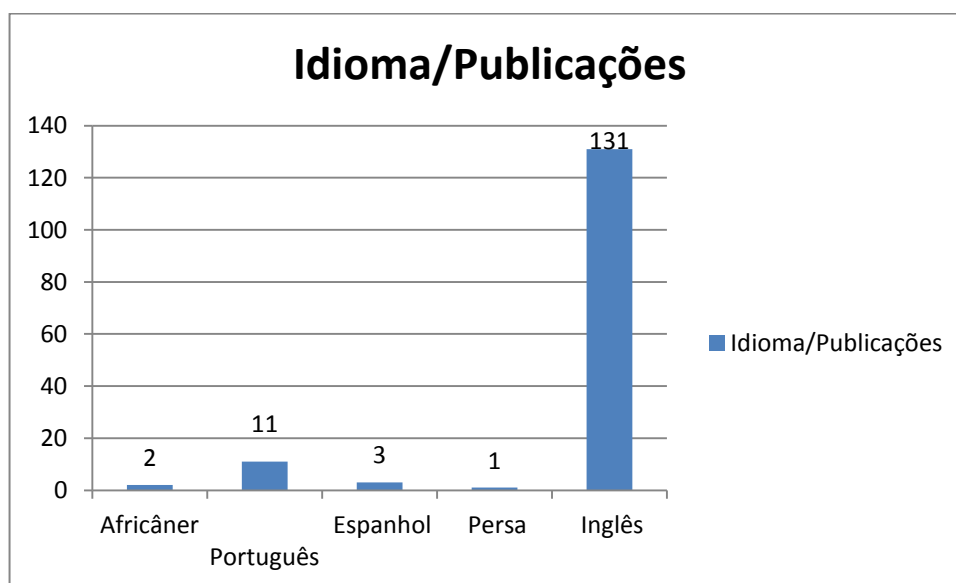


Gráfico 2 – Idioma de publicação em relação ao número de publicações

Dentre os artigos pesquisados, foram encontrados apenas cinco idiomas diferentes, sendo eles: Africâner (idioma de origem germânica falado na África do Sul), Português, Espanhol, Persa (idioma iraniano) e Inglês.

Destaca-se notável supremacia do idioma inglês nos artigos publicados sobre QVT encontrados na base Scopus entre o período pesquisado. A quantidade de artigos publicados em inglês atinge 88,5% das publicações registradas neste período, o que sugere a importância da fluência neste idioma para pesquisadores desta temática.

O idioma Português apresenta-se como o segundo idioma mais utilizado em publicações sobre QVT, com 11 incidências. Ainda que muito distante do idioma inglês, é possível afirmar relativa contribuição de pesquisadores brasileiros nesta área, haja vista que apenas pesquisas

realizadas no Brasil foram submetidas neste idioma. Cabe-se ressaltar que todos os artigos publicados em português foram oriundos de pesquisas Brasileiras, não havendo outros países lusófonos com publicações.

O idioma Espanhol, oficial em 22 países, apresenta-se como o terceiro em relação ao número de publicações com três incidências. Pode-se inferir que a temática da QVT ou não está sendo explorada em pesquisas destes países, ou os pesquisadores tem tendido a publicar em inglês, o que é mais provável.

Os idiomas Africâner (2) e Persa (1) apareceram em condições específicas, utilizados por pesquisadores de seus países em revistas locais, algo que justifica sua aparição entre os idiomas utilizados em pesquisas de QVT no meio acadêmico.

A maior utilização do idioma inglês acompanha os dados retornados quanto ao país da instituição do primeiro autor dos artigos. As condições de submissão exigidas pelas revistas também contribuem para a exacerbada diferença deste idioma em relação aos demais, visto que a maioria das revistas indexadas tem editorial internacional e exigem submissões neste idioma.

Para a análise do país de instituição de origem do primeiro autor foram apresentados no Gráfico 3, expondo apenas os países com pelo menos cinco aparições:

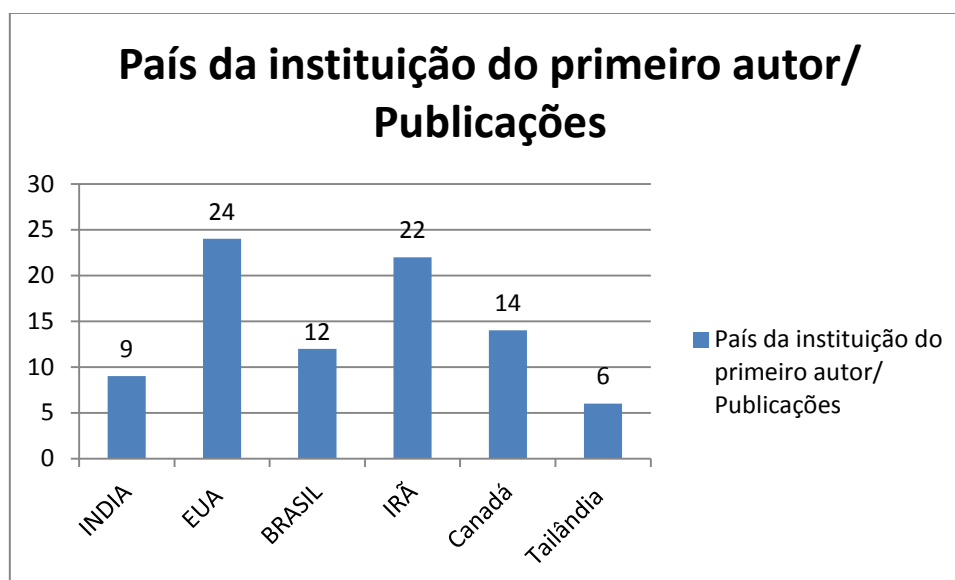


Gráfico 3 – País da instituição de filiação do primeiro autor em relação às publicações

Houveram publicações oriundas de autores de 25 países além dos listados no Gráfico 3, totalizando publicações de autores principais de 31 países diferentes. Os dados deste gráfico são

Observa-se que as instituições estadunidenses (24) foram as que mais contribuíram em relação às publicações sobre QVT. As instituições Iranianas (22) apresentam-se em segundo lugar, seguidas de Canadá (14), Brasil (12), Índia (9) e Tailândia (6) respectivamente.

Os constantes investimentos e incentivos norte-americanos na produção do conhecimento acadêmico justificam a presença das instituições dos Estados Unidos e Canadá dentre as que mais contribuíram com artigos nesta área. Este resultado tende a repetir-se em outras temáticas no meio acadêmico.

A presença do Irã como o segundo país que mais contribui para pesquisas relacionadas à QVT é impulsionada por meio da Islamic Azad University, que em diferentes departamentos volta

sua atenção a esta temática. Nota-se que, embora seu idioma dominante seja o Persa, este país não maximizou a utilização deste na submissão dos resultados de suas pesquisas, indicando que o idioma não apresenta relação preponderante com a instituição de filiação do primeiro autor, e sim com o idioma exigido pelos periódicos internacionais. O Canadá, com idiomas oficiais Francês e Inglês, aparece como terceiro país neste quesito. A condição de país desenvolvido aliado à proximidade geográfica com os Estados Unidos pode explicar esta condição.

A aparição de instituições brasileiras no quarto lugar indica que o Brasil tem destinado considerável atenção a esta temática. Pesquisadores de diversas áreas têm destinado esforços para contribuir com a QVT, seja em relação a metodologias de avaliação ou conceituação desta.

As publicações da Índia, em quarto lugar, tal qual como ocorre no Brasil, não se concentram em uma instituição majoritária que alavanca as publicações na temática, o que indica a existência de uma atenção global das instituições em relação à QVT. Em contrapartida, a Tailândia tem publicações impulsionadas pela Kasetsart University, o que sugere que, devido ao baixo número de publicações das demais instituições, a presença acontece unicamente por intermédio da referida instituição, e não do país como um todo.

Excetuando-se os países com maior número de publicações, 11 países apresentam apenas uma instituição local com primeiro autor que publicou na área da QVT nos termos da presente pesquisa, condição que favorece a interpretação de uma casualidade específica em relação a pesquisas de QVT.

Analisando os resultados retornados em relação as instituições de filiação do primeiro autor em relação aos continentes, as pesquisas sobre a temática QVT apresentam maior número de publicações no continente Asiático (58), seguido dos continentes Americano (53), Europeu (27), Africano (6) e Oceania (4).

Em relação aos periódicos em que as pesquisas foram indexadas, nota-se que ao contrário dos indicadores abordados anteriormente, não há um padrão de concentração, havendo um grande número de diferentes periódicos. Desta forma, a análise segue pelas três revistas com maior número de publicações apresentadas nos últimos cinco anos. Entre elas estão a revista americana Life Science Journal, com cinco publicações; a revista da indonésia World Applied Sciences Journal, com quatro publicações e a revista inglesa Human Resource Management International Digest, com três publicações.

Inferese, portanto, que a incidência de publicações no mesmo periódico são escassas, o que indica que a temática QVT é aceita em diferentes revistas, com diferentes escopos e de diferentes nacionalidades, reforçando a ideia de que a temática QVT é multidisciplinar.

Em relação ao maior Qualis das revistas em que os artigos foram publicados, os dados obtidos foram:

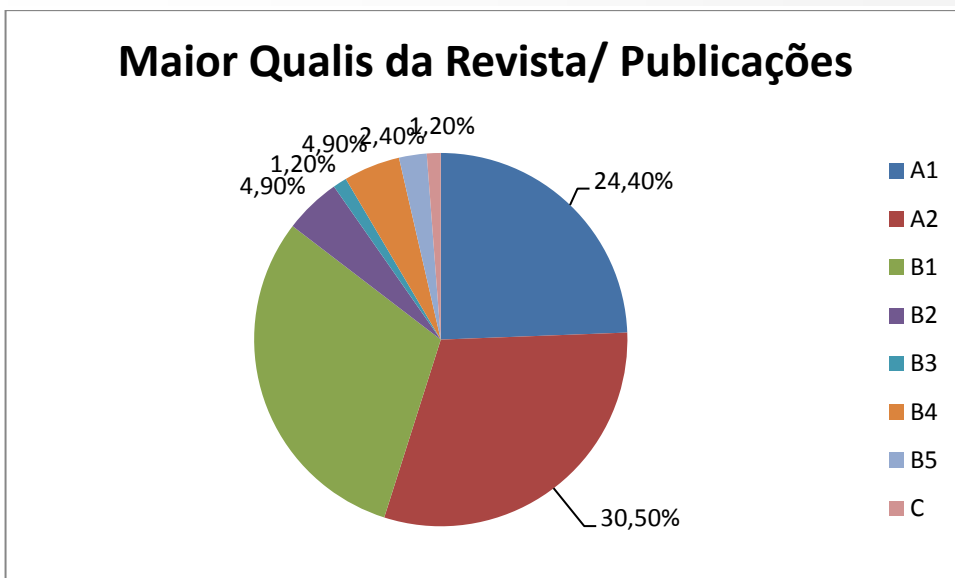


Gráfico 4 – Maior estrato do periódico em relação ao número de publicações

A análise do Gráfico 4 sugere que 85,40% das publicações sobre QVT apresentam estrato A1, A2 ou B1. Estes valores permitem inferir que as informações produzidas neste período são de elevado nível acadêmico, pois foram avaliadas por renomadas revistas. A incidência é maior em periódicos com estrato B1 e A2, porém não há uma diferença significativa em relação a periódicos com estrato A1.

Por sua vez, o hiato entre o número de publicações em periódico A1 e B2 é grande. Tal qual ocorre entre os estratos superiores, há pouca diferença entre o número de publicações nos periódicos dos estratos inferiores, concentrando-se estas em um número menor. Somando-se todos os periódicos com estrato B2 ou inferior, o percentual de artigos pesquisados totaliza 14,60%. Pode-se inferir que, nesse caso, os pesquisadores priorizam submissões em revistas qualificadas.

Em relação ao estrato dos periódicos indexados no Qualis da área Engenharias III, os resultados podem ser observados no Gráfico 5:

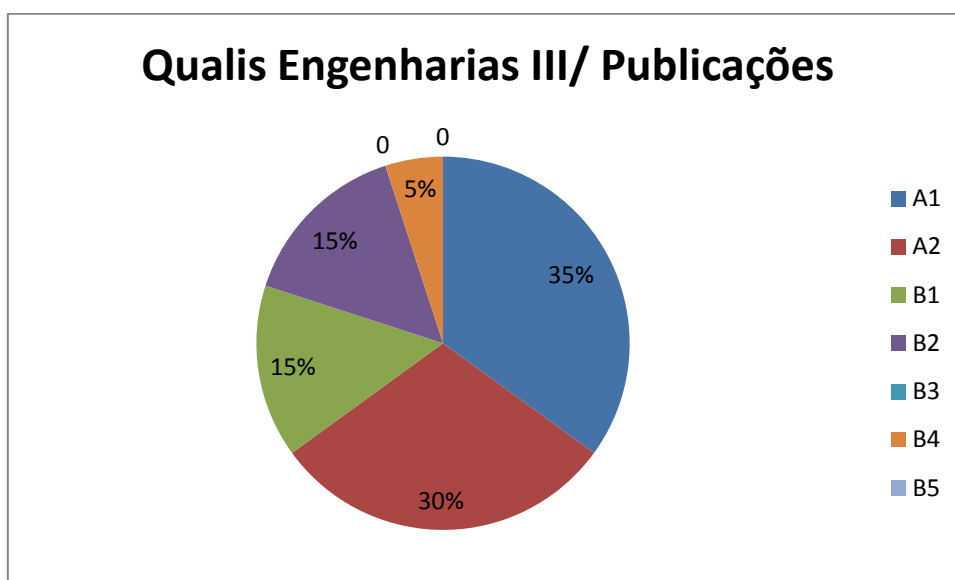


Gráfico 5 – Estrato dos periódicos na área de avaliação Engenharias III em relação ao número de publicações

Apesar da semelhança com a distribuição das publicações por maior Qualis, em números absolutos, as publicações em todos os estratos no Qualis da área Engenharias III foram consideravelmente menores. Ao contrário do cenário anterior, são poucos artigos indexados em revistas que apresentam como área de avaliação as Engenharias III. Em um universo de 148 pesquisas analisadas, apenas 20 artigos foram publicados em revistas indexadas no Qualis de tal área. Esta condição sugere que as pesquisas sobre QVT na área da Engenharia de Produção ocorrem em menor número

Nota-se uma maior incidência de artigos submetidos em periódicos com estrato A1 e A2, visto que no total estes somam 65%. Este fenômeno reforça a premissa anterior de que, em geral, os artigos relacionados à QVT estão sendo publicados em revistas de alto nível no meio acadêmico.

Deve-se considerar que o número reduzido de periódicos indexados no Qualis da área Engenharias III pode distorcer uma análise aprofundada sobre estes valores, e cabe-se ressaltar que em apenas dois periódicos o a área de maior Qualis foi a Engenharias III.

5. Considerações finais

As pesquisas relacionadas à QVT se demonstraram crescentes no intervalo de tempo pesquisado, evidenciando que o meio acadêmico tem valorizado tal temática. Este aumento quantitativo tende a exigir dos pesquisadores estudos de caráter inovador, evitando que os estudos da área permaneçam estagnada na reprodução de estudos sem características relevantes e inovadoras.

Em geral, as pesquisas voltadas a temática da QVT apresentam um número médio de três autores. Em se tratando de uma área multidisciplinar, foram encontrados estudos com um número superior e inferior de autores, mas em número bastante reduzido.

Pode-se afirmar que o idioma predominante das publicações é o inglês, ainda que tal resultado seria esperado na maioria das temáticas. Isso sugere que os pesquisadores desta área precisam apresentar domínio do referido idioma. O Brasil impulsiona as publicações no idioma Português, sendo o único país que apresentou publicações na delimitação da presente pesquisa.

A maior parte das pesquisas sobre a QVT entre os anos de 2009 a 2013 no Scopus são oriundas de pesquisadores asiáticos, seguido de perto pelo continente americano. Embora possua vários países com notável grau de contribuição acadêmica, o continente europeu apresenta um número de publicações menor, enquanto os continentes africano e oceânico apresentam número de publicações substancialmente inferior.

Entre os países com maior número de instituições de filiação do primeiro autor destacam-se os Estados Unidos, o Irã e o Canadá. Estes dados correlacionam-se com a análise realizada em relação aos continentes, indicando que estas regiões realizam um maior número de publicações no meio acadêmico.

Não é perceptível uma incidência significativa de artigos publicados em um mesmo periódico. Entre os periódicos de maior incidência de publicações, os periódicos Life Science Journal, World Applied Sciences Journal e Human Resource Management International Digest tiveram um número ligeiramente superior aos demais, com respectivos cinco, quatro e três artigos publicados.

As pesquisas relacionadas à QVT no período pesquisado foram publicadas, via de regra, em periódicos com maior estrato no Qualis, sendo as classificações A1, A2 e B1 as mais

numerosas, o que indica boa qualidade das informações e um alto nível acadêmico em relação às pesquisas da área. Com relação ao Qualis da área Engenharias III, foram encontradas apenas 20 publicações em periódicos indexados em tal área, e, tal qual ocorreu na maior classificação do Qualis, houve concentração nos estratos superiores.

Por fim, conclui-se que as pesquisas sobre QVT tendem a aumentar no decorrer dos anos, tendo exigido dos pesquisadores fluência no idioma inglês e qualidade na realização de suas pesquisas, requerendo a fomentação de resultados inovadores e que efetivamente contribuam para o meio acadêmico, e, tendo em vista o grande volume de publicações realizadas em periódicos indexados na base Scopus, ainda que se trate de uma temática emergente, há escassez de publicações na área da QVT.

Referências

- BRASIL.** *Lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991.* Dispõe sobre os Planos e Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial {da} República Federativa do Brasil, Brasília DF, 25 jul. 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm>. Acesso em: 15 ago. 2014.
- GIL, A. C.** *Como elaborar projetos de pesquisa.* 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MORAES, M.** *Análise da qualidade de vida na construção civil.* Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 3, 2013, Ponta Grossa - Pr. **Anais.** Ponta Grossa : Abrepro, 2013.
- LACAZ, F. A. C.** *Qualidade de Vida no Trabalho e saúde-doença.* Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n. 1, p. 151-161, 2000.
- MAIER, R. C.; SANTOS JUNIOR, G. C.; TIMOSSI, L. S.** *Análise das influências entre qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho: Estudo com colaboradores da indústria de laticínios.* Revista Gestão Industrial. v. 8, n. 2, p.265-280, 2012.
- PEDROSO, B.** *Possibilidades e limites da avaliação da qualidade de vida: análise dos instrumentos WHOQOL e modelos clássicos de qualidade de vida no trabalho.* Campinas, 2013. 154 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2013.
- PILATTI, L. A.** *Qualidade de vida no trabalho: perspectivas na sociedade do conhecimento.* In: VILARTA, R. et al. (Org.). Qualidade de vida e novas tecnologias. Campinas: IPES Editorial, 2007.
- PILATTI, L. A.** *Qualidade de vida no trabalho e teoria dos dois fatores de Herzberg: possibilidades-limite das organizações.* Revista Brasileira de Qualidade de vida. v, 4. n. 1, p. 18-24, 2012.
- PINHEIRO, E. D; PEDROSO, B; PILATTI, L. A.** *Construção de um modelo de avaliação de Qualidade de vida no trabalho a partir do modelo teórico de Werther e Davis* Revista Brasileira de Qualidade de vida. Congresso Internacional de Administração, 2009, Ponta Grossa – PR, Anais. Ponta Grossa: UEPG, 2009.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L.** *Manual de investigação em ciências sociais.* Lisboa. Gradiva, 1992.
- SCHMIDT, D. R. C. et al.** *Qualidade de vida no trabalho e burnout em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva.* Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v, 66. n. 1, p. 13-7, 2013.
- TIMOSSI, L. C. et al.** *Adaptação do modelo de Walton para avaliação da qualidade de vida no trabalho.* Revista de Educação Física/ UEM. v.20, n.3, p. 395-405, 2009.
- TIMOSSI, L. C. et al.** *Análise da qualidade de vida no trabalho de colaboradores com diferentes níveis de instrução através de uma análise de correlações.* Revista Produção. Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 471-480, 2010.
- TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C.** *As melhores empresas para trabalhar no brasil e a qualidade de vida no trabalho: disjunções entre a teoria e a prática.* Revista Administração Contemporânea, v. 5, n. 1, p. 165-193. Maringá, PR. 2001.